

# Trabalho realizado permite definir áreas de cooperação

— doutor Werner Dopke, da Universidade de Homboldt

por Rui Dimande

«Estou convencido de que uma das principais conclusões do trabalho que realizámos, será a definição de mais áreas de cooperação na investigação das plantas medicinais, entre a Universidade Eduardo Mondlane e a Universidade de Homboldt» — afirmou o professor doutor Werner Dopke, do Instituto de Química da Universidade de Homboldt (RDA), em entrevista que concedeu, quarta-feira, à Informação moçambicana.

— O ciclo de palestras sobre os compostos naturais e sua importância na produção de medicamentos, promovido pela Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane, mostrou os campos de actividade a que esta instituição se dedica e as perspectivas do trabalho que está sendo desenvolvido aqui, no domínio do estudo das plantas medicinais de Moçambique — referiu o professor doutor Werner Dopke.

O catedrático da Universidade de Homboldt, da República Democrática Alemã, veio ao nosso País a convite da UEM para proferir palestras sobre a investigação química das plantas medicinais, num ciclo que decorreu há dias na capital.

— A partir de agora — acrescentou Werner Dopke — poderemos definir o objecto do nosso trabalho, como e onde realizá-lo.

Tendo apresentado três temas, o professor do Instituto de Química da Universidade de Homboldt, tira conclusões das investigações realizadas pela UEM, a partir de plantas medicinais nacionais, afirmando que o trabalho desenvolvido, demonstra que há alguns êxitos iniciais e é necessário que façamos tudo para que essas pesquisas continuem mais activamente, de modo que os seus resultados sejam aplicados na medicina.

Um desses êxitos a que o professor alemão se referia, foi a extracção de

compostos naturais, a partir da «marolana» ou «tuma». Em investigações que efectuou nos seus laboratórios, o Departamento de Química da Faculdade de Ciências da Universidade Eduardo Mondlane processou as folhas e os frutos deste arbusto, cientificamente agrupado no género de plantas salinoima e obteve substâncias significativas de solasodina e diosgenina. Estes compostos naturais são importantes componentes de alguns medicamentos.

Os resultados dos estudos e investigações com as plantas medicinais existentes em Moçambique, que têm sido levados a cabo por esta Faculdade, serão entregues ao Ministério da Saúde, que após posteriores análises e transformações, estudará a viabilidade da aplicação económica destes compostos, que passa necessariamente, pela sua produção em moldes industriais.

Os temas proferidos pelo doutor Werner Dopke compreenderam as técnicas da separação dos compostos naturais, os princípios orgânicos da matéria, a identificação de compostos activos e não activos, entre outros.

A Universidade Eduardo Mondlane e a de Homboldt têm vindo a cooperar em vários domínios, sendo indicador desse relacionamento o facto de alunos da UEM prosseguirem seus estudos nesta universidade da RDA, há dois anos.

Com este intercâmbio, o catedrático

afirmou que esperamos continuar com as investigações com plantas medicinais para o isolamento de compostos naturais, certos de que num futuro próximo, será possível colhermos os frutos desse trabalho conjunto.



Professor Doutor Werner Dopke. (Foto de Adriano Murato)